



ESTRATÉGIA DO AGRUPAMENTO DE CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO - 2025/26
UM CONSTRUTO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO.

2025/2026

Índice



Resumo	4
1- Introdução	6
2- Organização das Dimensões	7
3- Organização da Avaliação	8
4- Considerações finais	9

Resumo



O presente documento estabelece a Estratégia do Agrupamento para a Cidadania e Desenvolvimento no ano letivo 2025/2026, definindo uma linha orientadora comum para todos os ciclos de ensino. Assente nas Aprendizagens Essenciais, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na ENEC 2025, organiza as dimensões obrigatórias e de escolha de forma progressiva e articulada, garantindo coerência curricular e alinhamento com os referenciais nacionais.

Apresenta-se, igualmente, o modelo de avaliação formativa a aplicar, que integra conhecimentos, capacidades e atitudes, suportado por descritores uniformizados e instrumentos diversificados de monitorização e evidência. Este quadro avaliativo visa assegurar transparência, equidade e rigor no acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

O documento reforça ainda o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua das práticas de cidadania, destacando a necessidade de acompanhamento colaborativo, formação docente e atualização dos processos avaliativos, de modo a promover uma cidadania democrática, responsável e sustentável, em consonância com os objetivos estratégicos da escola e com os desafios sociais emergentes.

1- Introdução

"Educar para a cidadania é construir, todos os dias, a capacidade de transformar conhecimento em participação, e participação em futuro."



O documento que se apresenta tem como finalidade clarificar, de forma objetiva e acessível, a estratégia planeada assim como, os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) para o ano letivo de 2025/2026, articulando as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025).

A CD assume-se como uma área transversal do currículo, orientada para o desenvolvimento de competências cívicas, sociais e éticas, promovendo uma cidadania democrática, inclusiva, sustentável e participativa. O processo avaliativo pretende, assim, refletir o envolvimento ativo dos alunos, a qualidade das aprendizagens e o impacto das suas ações na escola e na comunidade.

Os critérios definidos resultam da integração entre as dimensões curriculares , Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo e das dimensões de escolha, que abrangem Saúde, Média, Pluralismo e Diversidade Cultural, e Risco e Segurança Rodoviária. Esta estrutura comum a todos os ciclos garante progressão e coerência vertical, reforçando a articulação interdisciplinar e a aplicação prática dos conhecimentos.

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento pauta-se por uma abordagem formativa, contínua e contextualizada, que valoriza o saber (conhecimentos), o saber-fazer (capacidades) e o saber-ser (atitudes e valores). Os principais instrumentos de monitorização incluem grelhas de observação, registos de participação, produtos finais individuais e coletivos, questionários de auto e heteroavaliação, e a análise da integração em projetos interdisciplinares.

Em síntese, este documento estabelece uma base comum de referência para a observação e valorização das aprendizagens, garantindo transparência, equidade e coerência avaliativa. A sua aplicação permitirá reforçar o papel da escola como espaço de formação integral de cidadãos críticos, criativos, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade e no mundo.

2 - Organização das Dimensões da Cidadania e Desenvolvimento



Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento a trabalhar em cada ano e ciclo de ensino -2025/26																															
Dimensões Obrigatórias*	1.º ciclo							2.º ciclo							3.º ciclo								**Secundário								
	Conhecimentos capacidades e atitudes (Aprendizagens Essenciais)							Conhecimentos capacidades e atitudes (Aprendizagens Essenciais)							Conhecimentos capacidades e atitudes (Aprendizagens Essenciais)								Conhecimentos capacidades e atitudes (Aprendizagens Essenciais)								
	1	2	3	4				1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7		
Direitos Humanos	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x						
Democracia e Inst. Políticas	x	x	x	x				x	x	x	x	x					x	x		x				x	x				x		
Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x	x					x		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x		x	x	x	x							x	x			x		
Dimensões de Escolha	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6			
Pluralismo e Diver. Cultural				x																			x	x	x						
Média			x					x	x	x	x	x	x	x				x	x		x										
Saúde	x														x			x	x		x										
Risco e Seg. Rodoviária		x																													
*Observações:																															
- Os conhecimentos, capacidades e atitudes seguem a ordem prescrita no documento “Cidadania e Desenvolvimento” do MECI. - A amarelo encontram-se sinalizados os conhecimentos, capacidades e atitudes, das dimensões obrigatórias desenvolvidas em cada ciclo. - A verde encontram-se sinalizados os conhecimentos, capacidades e atitudes das dimensões de escolha desenvolvidas em cada ciclo. - No primeiro ciclo encontra-se o registo por ano de escolaridade																															

** No ensino secundário regular e profissional as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento serão avaliadas de forma articulada com as aprendizagens essenciais e ações/atividades de cada disciplina, bem como atividades promovidas pela BE, PES/PRESSE e parceiros externos.

3 - Organização da Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento

ESCALA DE MONITORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO A CD

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS (Com base nas AE, Perfil dos Alunos, DL 55/2018 e Portarias 223-A/2018)	Descritores de Desempenho 2025/2026- Aplicado apenas aos alunos de 2º e 3º Ciclos				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
CONHECIMENTO CIENTÍFICO	O aluno adquiriu plenamente os conhecimentos específicos, em articulação com as aprendizagens essenciais (AE) .	Nível Intermediário	O aluno adquiriu uma parte significativa dos conhecimentos específicos, em articulação com as AE	Nível Intermediário	O aluno não adquiriu os conhecimentos específicos, em articulação com AE .
CAPACIDADE DE APLICAÇÃO PRÁTICA	O aluno é completamente capaz de aplicar, na prática/quotidiano, os conhecimentos adquiridos .		O aluno é parcialmente capaz de aplicar na prática/quotidiano os conhecimentos adquiridos		O aluno não é capaz de aplicar, na prática/quotidiano, os conhecimentos adquiridos.
DIMENSÃO PRÁTICA E/OU EXPERIMENTAL	O aluno demonstra competências na realização de trabalho prático e/ou experimental .		O aluno demonstra algumas competências na realização de trabalho prático e//ou experimental		O aluno não demonstra competências na realização de trabalho prático e/ou experimental .
ORALIDADE	O aluno é completamente capaz de argumentar sobre os conhecimentos adquiridos		O aluno é parcialmente capaz de argumentar sobre conhecimentos adquiridos		O aluno não é capaz de argumentar sobre conhecimentos adquiridos
ATITUDES E VALORES DEMONSTRADOS	O aluno demonstra sempre, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos nas AE e Perfil dos Alunos.		O aluno demonstra regularmente, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos nas AE e Perfil dos Alunos		O aluno não demonstra, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos AE e Perfil dos Alunos .

4- Considerações finais sobre a evolução deste documento.

A consolidação dos critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento para o ano letivo de 2025/2026 representa um passo significativo na construção de uma cultura escolar centrada na formação integral dos alunos e na coerência pedagógica entre ciclos de ensino. Este documento reflete o alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025) e com os normativos estruturantes, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, as Portarias n.º 223-A/2018 e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, não esquecendo, os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento em causa, assim como, do seu Projeto TEIP.

Os critérios aqui definidos reforçam uma visão educativa que integra dimensões cognitivas, práticas e atitudes, articulando o saber, o saber-fazer e o saber-ser como eixos de um mesmo processo formativo. Através de instrumentos diversificados de monitorização, observação, autoavaliação, produtos interdisciplinares e projetos, procura-se avaliar não apenas resultados, mas sobretudo processos de participação, reflexão e compromisso ético-social.

Contudo, a consolidação desta matriz de articulação e avaliação implica um processo contínuo de autoavaliação e melhoria institucional. A diversidade de práticas, contextos e interpretações nos diferentes ciclos evidencia a necessidade de reforçar a formação docente, a clarificação de descritores comuns e o acompanhamento colaborativo das equipas educativas. Assim, o futuro da avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deverá apostar na criação de referenciais mais integradores e digitais, que permitam recolher evidências de aprendizagem com base em competências reais e observáveis, promovendo uma cultura de feedback construtivo e autorregulação dos alunos, não esquecendo neste processo, a participação e articulação com os encarregados de educação, os quais terão um papel importante na sua implementação.

Neste quadro evolutivo, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se não apenas como disciplina, mas como espaço transversal de construção de uma ética democrática e sustentável, aberta à inovação pedagógica e à intervenção social. O desafio está em transformar os critérios de avaliação em ferramentas vivas de aprendizagem, que inspirem práticas significativas, reforcem o vínculo entre escola e comunidade e cultivem uma consciência crítica orientada para o bem comum.

A continuidade deste trabalho exigirá, portanto, monitorização sistemática, partilha de boas práticas e atualização dos instrumentos avaliativos, de modo a garantir que a escola do presente responda com rigor, sensibilidade e visão de futuro à formação de cidadãos participativos, informados e responsáveis.

